

NESCON

núcleo de **educação** em **saúde coletiva**
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA

RELATÓRIO TÉCNICO

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA 40 ANOS

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
2023

BELO HORIZONTE - MG

Junho 2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA**

**Relatório técnico
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - 40 anos
Relatório anual de atividades – 2023**

**Aprovado pelo Conselho Diretor Nescon em 2024
Aprovado pela Congregação da Faculdade de Medicina em junho de
2024**

**BELO HORIZONTE
junho 2024**

© 2024 Universidade Federal de Minas Gerais

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Minas Gerais

ENDEREÇO: Av. Alfredo Balena, 190 – 7º andar

CEP 30.130-100

Belo Horizonte – MG – Brasil

Tel.: (55 31) 3409-9673

Fax: (55 31) 3409-9675

E-mail: nescon@medicina.ufmg.br / comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Organizadores: Edison José Corrêa, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Helian Nunes de Oliveira, Maria Rizioneide Negreiros de Araújo, Maria Auxiliadora Christófar, Mariana Aparecida de Lélis, Gabriel Henrique Silva Teixeira, Jackson Freire Araújo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG) - 2022/2026

Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-Reitor: Alessandro Fernandes Moreira

Pró-Reitora de Pós-Graduação: Isabela Almeida Pordeus

Pró-Reitora de Extensão: Cláudia Andréa Mayorga Borges

Presidente da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa: Jaime Arturo Ramírez

Diretora do Centro de Apoio à Educação a Distância: Vilma Lúcia Macagnan Carvalho

Coordenador Geral da Universidade Aberta do Brasil na UFMG: Samuel de Oliveira Durso

Diretora da Faculdade de Medicina: Alamanda Kfoury Pereira

Vice-diretora da Faculdade de Medicina: Cristina Gonçalves Alvim

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

Diretor do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: Francisco Eduardo de Campos

Vice-diretor do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: Raphael Augusto Teixeira de Aguiar

Coordenador Acadêmico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: Helian Nunes de Oliveira

Assessor da diretoria: Edison José Corrêa

Conselho Diretor Nescon - Membros: Francisco Eduardo Campos, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Helian Nunes de Oliveira, Mariana Aparecida de Lélis, Sábado Nicolau Girardi, Francisco Carlos Cardoso

Membros honorários: José Paranaguá de Santana, José Saraiva Felipe, José Agenor Álvares da Silva.

Secretário do Conselho Diretor Nescon: Gabriel Henrique Silva Teixeira

Equipe Técnica: Coordenador de Tecnologia da Informação: Gustavo Stork, Coordenadora de Design Educacional (DE): Sara Shirley Belo Lança. Diagramadora: Giselle Saporetti. Web Designer: Filipe Rodrigues de Almeida. Produtor de Audiovisual: Edgard Antônio Alves de Paiva

Corrêa, Edison José
C824r Relatório Anual de Atividades Nescon: 40 anos / Edison José
Corrêa, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Helian Nunes de Oliveira,
Maria Rizoneide Negreiros de Araújo, Maria Auxiliadora Christófaró,
Mariana Aparecida de Lélis, Gabriel Henrique Silva Teixeira, Jackson
Freire Araújo. – Belo Horizonte - MG, 2024.
xv, 56 f. : il. ; 29 cm.

ISBN: 978-65-86593-43-3

1. Relatório Técnico. 2. Educação Continuada. 3. Projetos de
pesquisa e desenvolvimento. I. Núcleo de Educação em Saúde
Coletiva. II. Corrêa, Edison José. III. Aguiar, Raphael Augusto Teixeira.
IV. Oliveira, Helian Nunes de. V. Araújo, Maria Rizoneide Negreiros de.
VI. Christófaró, Maria Auxiliadora. VII. Lélis, Mariana Aparecida de. VIII.
Teixeira, Gabriel Henrique Silva. IX. Araújo, Jackson Freire. X. Título.

CDD: 610
CDU: 614.2

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Medicina - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

Homenagem

Ao **Professor Francisco Eduardo de Campos**, diretor no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), professor titular do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina, a homenagem da equipe e dos colaboradores Nescon, pelo título recebido em outubro de 2023 como **Professor Emérito da Universidade Federal de Minas Gerais**, o que reconhece e consagra a relevância do seu trabalho desenvolvido nesta Instituição.

SUMÁRIO

Apresentação	10
Seção 1 - Área temática “trabalho e educação em saúde” (Programa Cursos Nescon)	12
1.1 Curso de Especialização Medicina de Família e Comunidade (CEMFC).....	12
1.2 Cursos de aperfeiçoamento	15
1.3 Cursos de extensão/atualização	15
Seção 2 - Área temática “recursos humanos e gestão pública” (Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde - observatório em recursos humanos em saúde do Nescon/FM/UFMG)	19
2.1 Pesquisa nacional sobre cobertura vacinal	19
2.2 Descrição detalhada de todas as atividades realizadas no ano-base 2023.	20
2.3 Projeto especial: Estudo para proposição de estratégias de fixação de profissionais de saúde através de metodologia para incentivo à abertura e ocupação de vagas em programas de residência em saúde (Centro de Estudos Estratégicos da Fundação Oswaldo Cruz - CEE/FIOCRUZ)	24
2.4 Atividades finalizadas em 2023	25
Seção 3 - Área temática “planejamento e inovação em saúde” (Projeto Parâmetros)	26
3.1 Projeto de revisão dos parâmetros de programação das ações e serviços de saúde.....	26
3.2 Projeto de Consultoria Técnica NESCON-UFMG/SMS-CONTAGEM: Contrato Administrativo 188/2022 PAC 116/2022 – INEX 016/2022.....	27
Seção 4 - Grupo economia da saúde	31
Seção 5 - Produção científica e técnica	32
5.1 Projetos acadêmicos em parceria	33
5.2 Participação em congressos, reuniões científicas	40
5.3 Publicações - Resumos	41
5.4 Publicações - trabalhos completos	41
5.5. Publicação de vídeos.....	42
5.6 Publicação de livros.....	43
Seção 6 - Gestão administrativa-financeira	45
6.1 Contextualização	45
6.2 Coordenação administrativa-financeira	46
6.3 Setor de Tecnologia da Informação (TI)	47
6.4 Área Design Educacional	49
6.5 Secretaria administrativa.....	49
6.6 Secretaria acadêmica.....	49
6.7 Assessorias	49
Seção 7 - Perspectivas de trabalho NESCON para 2024	51
Considerações finais	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: Curso de Especialização Medicina de Família e Comunidade (pós-graduação lato sensu, educação a distância). Período de ofertas 1 e 2: 2023/2025, para profissionais médicos	11
Quadro 2	Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: Cursos de Aperfeiçoamento em 2023 (extensão, educação a distância) para profissionais médicos (curso 1) e profissionais de educação física (curso 2)	15
Quadro 3	Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: Cursos de atualização (extensão, autoinstrucional, educação a distância) em 2023, para profissionais de educação física	16
Quadro 4	Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: Cursos de atualização (extensão, autoinstrucionais, educação a distância) em 2023, para profissionais médicos	17
Quadro 5	Quantitativo de equipamentos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, gerenciados pela equipe de Tecnologia da Informação, em 2022/2023	18
Quadro 6	Quantitativo de sistemas e bases de dados, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, gerenciadas pela equipe de Tecnologia da Informação, em 2022/2023	39
Quadro 7	Número de colaboradores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por vínculo, em 2023	40
Quadro 8	Demonstrativo de receitas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2023	41
Quadro 9	Demonstrativo custo operacional Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa / Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, por área temática, em 2023	42
Quadro 10	Síntese da produção do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva / Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2023	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABS	Atenção Básica à Saúde
ADAPS	
AGSVS	
APS	Atenção Primária à Saúde
BIA	Banco de Itens de Avaliação
CAED	Centro de Apoio à Educação a Distância
CEE/FIOCRUZ	
CEESF	Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família
CLM	Departamento de Clínica Médica
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
COVID	<i>Corona Virus Disease</i>
COSEMS	
CREF6/MG	Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região – Minas Gerais
DM	<i>Diabetes mellitus</i>
e-AB	Equipe de Atenção Básica
eSF	Equipe(s) de Saúde da família
e-SB	Equipe(s) de Saúde Bucal

EaD	Educação a Distância
EPSM	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado
ESF	Estratégia Saúde da Família
ETAC	Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FM	Faculdade de Medicina
Fundep	Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa
GESCON	Sistema de Gestão de Convênios
GPES	Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Educação Superior
MEC	Ministério da Educação
MPS	Departamento de Medicina Preventiva e Social
MS	Ministério da Saúde
Nescon	Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PARÂMETROS	Projeto de Revisão dos Parâmetros de Programação das Ações e Serviços de Saúde
PED	Departamento de Pediatria

PMMB	Programa Mais Médicos pelo Brasil
PNASS	Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde
PNI	Programa Nacional de Imunizações
RAS-SUS	Redes de Atenção à Saúde
SAS	Secretaria de Atenção à Saúde
SGTES	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UNA-SUS	Universidade Aberta do SUS

Apresentação

Fundado em 1983, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) é órgão complementar vinculado à Faculdade de Medicina (FM) conforme estabelecem os artigos 65 e 67 do Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Resolução Complementar do Conselho Universitário nº 02 de 29 de março de 2011.

Na perspectiva de atender à atribuição precípua de proceder à gestão e à realização de atividades e ações de ensino, pesquisa e extensão direcionadas ao desenvolvimento das políticas de saúde e de educação e de cumprir com os objetivos para os quais está constituído o Nescon implementou, em 2023, ações e atividades dos programas e projetos de trabalho como apresentadas neste Relatório Anual.

O programa de trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Nescon é viabilizado pelos aportes técnicos e financeiros resultantes de parcerias firmadas com o Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), com a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), com o Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais (CREF6) e com unidades e departamentos da UFMG.

Os impactos da escassez de financiamento federal e da pandemia COVID-19 que comprometeram o trabalho do NESCON nos últimos três anos ainda impactaram no trabalho do Nescon de 2023.

Neste contexto o trabalho desenvolvido em 2023 foi de permanente superação de obstáculos na perspectiva do cumprimento da sua finalidade e objetivos precípuos que a cada ano consolidam e reafirmam projetos e programas com afinidades de objetos de estudo, objetivos e atividades organizadas e desenvolvidas nas seguintes áreas temáticas:

1. Trabalho e educação em saúde (Programa Cursos Nescon)
2. Recursos humanos e gestão pública (Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde - EPSM)
3. Planejamento e inovação em saúde (Projeto Parâmetros)
4. Pesquisa em Economia da Saúde

Neste Relatório Anual 2023 os projetos e programas das áreas temáticas estão relatados nas Seções de 1 a 4, cabendo destacar que a Seção 4 inclui o trabalho do Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico e Análise para a Decisão (LABDEC), com uma página na Internet com os produtos informacionais desenvolvidos, disponível em: <https://labdec.nescon.medicina.ufmg.br/>.

Incluem-se ainda a Seção 5 com informações sobre a produção técnica e científica, a Seção 6, relativa à gestão administrativa e financeira, e a Seção 7 que finaliza o relatório com as perspectivas 2024 e as considerações finais.

Espera-se que esse relatório seja somado às informações disponíveis no site <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/>, parte do registro histórico e memorial do Nescon e um atendimento às demandas do público acadêmico e da comunidade externa.

Área temática “trabalho e educação em saúde” (Programa Cursos Nescon)

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, que em novembro de 2023 completou 40 anos, vem nos últimos 12 anos desenvolvendo ações de educação permanente direcionadas à qualificação de serviços e de profissionais de saúde, especialmente da Rede de Atenção Primária à Saúde do SUS (RAPS-SUS).

As ações desta área temática – “Trabalho e Educação em Saúde” – são produzidas e executadas pelo Nescon em conformidade com as normas da UFMG e do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e se constitui e consolida como rede colaborativa de Educação Permanente em Saúde (EPS) mantida pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Outras estratégias e parcerias ampliam a extensão do Programa Cursos Nescon, como, em 2023, a parceria com o Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região – Minas Gerais (CREF6/MG) para a produção e oferta de cursos de atualização, para turmas exclusivas de profissionais de educação física.

Nessa Seção 1 são apresentadas as informações relativas aos cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão/atualização, produzidos e ofertados na modalidade Educação a Distância (EaD) – com tutoria ou autoinstrucionais. Aos matriculados estão disponíveis, sob senha, todos os aspectos da gestão acadêmica do curso, acessando “cursos” o que permite o acesso à Plataforma Phila. (<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/cursos/>)

Em conformidade com normas estatutárias e regimentais da UFMG cursos de especialização estão sob gestão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e os cursos de aperfeiçoamento e de atualização sob gestão da Pró-Reitoria de Extensão. Registre-se ainda, para o ano 2023, a adequação dos cursos-Nescon, às novas normas de prestação de serviços da UFMG – Resolução 13/2022, disponível em:

<https://www.ufmg.br/proplan/wp-content/uploads/2023/03/resolucao-no-13-2022-de-01-de-dezembro-de-2022.pdf>.

Curso de Especialização Medicina de Família e Comunidade (CEMFC)

Os cursos de especialização atendem às normas regimentais da UFMG e à regulamentação vigente para essa modalidade educacional, como se segue:

- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 1, de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de especialização
- Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta a Educação a Distância (EaD)
- Normas Gerais da Pós-Graduação¹
- Informações sobre Cursos Nescon²
- Resolução N. 13/2022, Universidade Federal de Minas Gerais. de 10 de dezembro de 2022. Regulamenta, no âmbito da UFMG, as atividades acadêmicas realizadas com recursos externos dos setores público e privado e o ressarcimento à Universidade, bem como revoga a Resolução no 10/95, de 30 de novembro de 1995

Sob responsabilidade do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), ofertou em 2023 o Curso de Especialização Saúde da Família e Comunidade, em parceria com o Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS/FM/UFMG). Carga horária total de 1365 horas, divididas entre atividades teóricas e práticas, com tutoria acadêmica online e tutoria clínica presencial. A estrutura curricular é dividida em 33 módulos que abrangem desde os princípios e fundamentos do SUS e da Atenção Primária à Saúde até a abordagem a grupos populacionais específicos e situações especiais, incluindo saúde mental, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, e saúde do idoso. O CEMFC integra o programa de provimento de Médicos no Brasil, uma iniciativa de 2019 do Governo Federal, por meio da então Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS), rebatizada em 2023 para Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AgSUS), que foi estabelecida para enfrentar a carência de médicos em regiões remotas e desassistidas do país. Esse programa visa alocar médicos onde são mais necessários, utilizando incentivos financeiros e de carreira para atrair profissionais a essas áreas.

PROGRAMA MÉDICOS PELO BRASIL (PMPB)

Programa de provimento médico federal para municípios caracterizados com dificuldade de provimento e alta vulnerabilidade, levando a uma melhor distribuição de profissionais pelos rincões do País, em complemento à competência municipal na prestação da assistência na Saúde da Família. Foi criado pelo Governo Federal, com a sanção da Lei Nº 13.958, de 18 de dezembro de 2019, que autorizou também a criação da Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde, responsável, então, pela execução do programa formulado pelo Ministério da Saúde. A Agência foi transformada em Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AgSUS) por meio da Lei nº 14.621, de 14 de julho de 2023, que manteve o MpB. Além da oferta de profissionais, o objetivo do Programa também é formar mais Médicos de Família e Comunidade, a fim de aperfeiçoar a assistência realizada na Atenção Primária à Saúde – estima-se que o Brasil precisaria de pelo menos 10 vezes mais médicos com essa especialidade (<https://agenciasus.org.br/programa-médicos-pelo-brasil/>)

¹ Disponível em: https://www.ufmg.br/prpg/wp-content/uploads/2021/07/2017_02_NormasGeraisPos-Graduacao.pdf.

² Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/cursos/>

A ideia para esse programa nasceu da necessidade de se melhorar a equidade no acesso à saúde em todo o território nacional. Historicamente, as regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos no Brasil sofrem com a falta de profissionais de saúde, o que compromete a qualidade do atendimento à população dessas áreas.

Entre os anos de 2022 e 2023, o Nescon da UFMG, a convite da UNA-SUS e da então ADAPS (mais tarde renomeada como AGSUS), participou ativamente na construção de um curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade. Dada sua longa experiência e reconhecimento nacional, o Nescon foi uma de quatro instituições convidadas para oferecer este curso aos médicos bolsistas do programa em todo o país.

O Nescon trabalhou para obter as devidas aprovações da Câmara do MPS, da Congregação da Faculdade de Medicina e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação para a oferta do curso em 2023, com um total de 1.300 vagas aprovadas. A primeira oferta do curso foi iniciada em 1º de fevereiro de 2023, com um total de 1.066 inscritos. Em outubro de 2023, começou a segunda oferta (turma por contrato aditivo), com aproximadamente 250 inscritos.

No ano de 2023, duas ofertas foram realizadas com sucesso, registrando um total de 1.066 alunos ativos na primeira oferta e 219 na segunda. O curso manteve sua relevância e qualidade, atendendo às diretrizes do programa Médicos Pelo Brasil e às necessidades do SUS.

Quadro 1 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais. Curso de Especialização Medicina de Família e Comunidade : Educação a Distância. Início da Oferta: 2023 para profissionais médicos

Título	Unidade	Depart	Oferta	Vagas	Inscritos	Concluintes	Excluídos
Medicina de Família e Comunidade (1)	MED	MPS	2023/1	1000	1067*	0	241 (18,5%)
Medicina de Família e Comunidade (2)	MED	MPS	2023/2	300	231	0	

Ou seja, em 2023 o Nescon teve 1400 vagas (duas turmas) autorizadas pelo MS, das quais foram preenchidas 1285, tendo sido excluídos ou não matriculados 230, com 1085 começando o curso. Não houve concluintes até o final do ano 2023.

1.2 Cursos de aperfeiçoamento

Os cursos de aperfeiçoamento, considerados pós-graduação *lato sensu* (extensão), tiveram o encerramento de dois deles, o Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar (para profissionais médicos) e o Gestão de Projetos Intersetoriais no Âmbito Municipal: Saúde, Esporte e Lazer, esse segundo em parceria com Conselho Regional de Educação Física-6, para profissionais dessa área. Os cursos foram ofertados na modalidade EaD/autoinstrucional.

Quadro 2 - Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: cursos de aperfeiçoamento em 2023 (extensão, educação a distância) para profissionais médicos (curso 1) e profissionais de educação física (curso 2)

Curso	Unidade	Vagas	Inscritos	Concluintes	Excluídos
(1) Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar	MED / MPS	Sem limite	xxxx	0	241 (18,5%)
(2) Gestão de projetos intersetoriais no âmbito municipal: saúde, esporte e lazer	EFI	Sem limite	22	9	13 (59)

comentar

1.3 Cursos de extensão/atualização

Elaborados segundo princípios da EaD todas as atividades de aprendizagem desses cursos foram desenvolvidas sem a participação de tutor, preceptor ou professor (curso *on-line*, auto instrucional). Com carga horária de 30, 45 ou 60 horas, todos têm atenção à saúde na Rede Básica do SUS como eixo.

Cada curso tem profissionais de saúde da RAS-SUS, registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), como público alvo prioritário, contudo são disponibilizados para acesso amplo.

Em 2023 foram ofertados 09 (nove) cursos de extensão/atualização com foco na atenção primária à saúde (APS), organizados na modalidade EaD, todos com atividades auto instrucionais, público alvo preferencial predefinido (profissionais de educação física) disponibilizados para acesso amplo, conforme define parceria UFMG/FM/Nescon e UNA-SUS. Os nove cursos produzidos e ofertados em 2023 admitiram 150 matrículas, com 101 concluintes (Quadro 3).

Quadro 3 - Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: Cursos de atualização (extensão, autoinstrucional, educação a distância) em 2023, para profissionais de educação física

Cursos	Período (2023)	Inscrições	Concluintes	Não concluídos
Educação Física: Saúde e Vida Adulta	03 a 30 de abril	20	15	5 (75%)
Educação Física: Saúde, Infância e Adolescência	03 a 30 de abril	12	9	3 (75%)
Educação Física: Saúde e Envelhecimento	01 a 1 de maio	13	9	4 (69%)
Cardiovasculares: situação-problema	01 a 31 de maio	9	9	0 (0%)
Educação Física: Saúde, Infância e Adolescência	29maio / 30junho	10	7	3 (33%)
Atenção Primária a Saúde: o Profissional de Educação Física	29maio a 02julho	6	6	(0%)
Doenças cardiovasculares: situação-problema	04 a 30setembro	31	18	13 (58%)
Saúde do Idoso: situação-problema	02 a 30outubro	25	13	12 (52%)
Atenção Primária a Saúde: o Profissional de Educação Física	01 de novembro /04 de dezembro	24	15	9 (37%)
		150	101	49 (32%)

Outros seis cursos de atualização foram oferecidos em 2023, para médicos, com 100.731 inscritos, e 16.695 (16,6%) Quadro 4.

Quadro 4 - Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: Cursos de atualização (extensão, autoinstrucionais, educação a distância) em 2023, para profissionais médicos

CURSOS/Carga horária	Período de Oferta	Vagas preenchidas	Concluídos		Em curso
Doença de Chagas na Atenção Primária à Saúde/60h	25jan2023 a 02nov/2024	19.068	4.017 (21%)		9.637
Doenças infectocontagiosas na Atenção Básica à Saúde/60h		20.000	4.662 (23%)		7.657
Medicina rural/45b		6.048	1.375 (22%)		2.410
Propedêutica cardiovascular na Atenção Básica/60h		20.159	2.043 (10%)		8.971
Malária na Atenção Primária à Saúde/60	03mar2023 a 20nov2024	10.031	2.798 (27%)		3.663
Para elas: atenção integral à saúde da mulher em situação de violência/60	20abr2023 a 20/nov2024	25.425	1.798	7,07	12.373
		100.731	16.695	16,57%	44.711

Considere-se que em 2023 esses cursos tiveram sua oferta prolongada até 01/março/2024, por motivos conjunturais, **mostrados no Quadro 4**.

O percentual maior de 20% de concluintes aprovados (alunos matriculados (vagas preenchidas) e avaliados *online* com nota final superior a 60% do total de pontos distribuídos) em quatro dos seis cursos de extensão/atualização se mantém satisfatório para cursos desse tipo, em especial pelo fato de que, mesmo tendo público alvo predefinido, o acesso é amplo (multiprofissional, sem pré-requisito), sendo o acesso aos conteúdos teóricos garantido, pelo acesso aberto à Biblioteca Virtual Nescon, que publica todo esse material. Garante-se, ainda, a “inscrição-consulta”, ou seja, inscrição / acesso ao material educacional, mas sem submeter-se aos itens de avaliação.

Como parte indissociável do “programa de cursos” do Nescon cabe registro:

- o Banco de Itens de Avaliação (BIA) para avaliação *online* do profissional em formação, vem sendo mantido e atualizado para cada disciplina, de todos os cursos (especialização, aperfeiçoamento e atualização);
- a produção de Recursos Educacionais Abertos (REA) , como módulos, cadernos de texto, infográficos e vídeos, foram mantidos disponibilizados em 2023 na Biblioteca Virtual do Nescon. Todos os cursos produzidos e ofertados pelo Nescon (especialização, aperfeiçoamento e atualização) reúne um conjunto de material e recursos pedagógicos e de aportes ao desenvolvimento de cada curso.

Importante alinhar algumas situações que ao longo do processo de produção e oferta desses cursos constituem-se como dificuldades que devem ser consideradas desafios a serem superados, nos âmbitos das parcerias interinstitucionais e da gestão/coordenação acadêmica, por exemplo:

- Situação de inconsistência para fins de avaliação - os cursos e seus conteúdos são elaborados visando a um público alvo determinado, mas a oferta ocorre com amplo acesso e não há como garantir que o ‘aluno’ que acessou o curso o fez por mera ‘curiosidade’ pontual assim como para aqueles que finaliza o curso, inclusive realiza a avaliação on-line, cujo perfil não tem correspondência com o conteúdo/público alvo pretendido;
- Gestão de oferta de cursos na modalidade EaD acumula contratempos, impasses e restrições por serem regidos, ainda, segundo procedimentos e normas correspondentes aos cursos presenciais;
- Interesse do inscrito/aluno (em especial se profissional de serviços do SUS) em obter a certificação no molde padrão da certificação de cursos presenciais uma vez que para a maioria dos concluintes é critério de qualificação na ‘carreira’ e o certificado genérico (sem dados formais de conteúdo, tempo, por exemplo) compromete o que gera significativa demanda à secretaria acadêmica e coordenação registros, declarações e informações adicionais;
- Indicador “relação de número de inscritos X número de concluintes” insuficiente para avaliar resultados dos cursos, principalmente quando o acesso/inscrição aos cursos é amplo (público em geral);
- Dificuldade de aportes e recursos para assegurar a necessária atualização de conteúdos e atividades (procedimento inerente aos cursos EaD /autoinstrucionais).

Área temática “recursos humanos e gestão pública” (Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde - observatório em recursos humanos em saúde do Nescon/FM/UFMG)

A Estação de Pesquisa de Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde (EPSM) integra a Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do MS/OPAS (– RORHES - OPAS/MS. Disponível em: <http://www.observarh.org.br/observarh/index.htm>. Criada em julho de 1999, concentra-se sobretudo na análise dos mercados de trabalho e dos serviços e sistemas de saúde, utilizando-se de diversos métodos de investigação qualitativa e quantitativa como aplicado em 2023, em pesquisas:

2.1 Pesquisa nacional sobre cobertura vacinal

- Objetivo: múltiplos determinantes e ações de imunização nos territórios municipais brasileiros, com compartilhamento e interiorização dos resultados da pesquisa; investigar a situação atual da cobertura vacinal e os principais desafios à efetividade da política e das ações de imunização nos territórios municipais em nível nacional, investigando a queda da cobertura vacinal e seus determinantes, com ênfase na hesitação vacinal e na desinformação.
- Órgão(s) financiador(es): Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)
- Período de vigência (data de início do projeto e data prevista para o seu término): Início: julho de 2022; Término: dezembro de 2024
- Coordenador(es) técnico(s): Francisco Eduardo de Campos (Prof. Titular Aposentado da FM/UFMG e Especialista em C&T da FIOCRUZ); Sábado Nicolau Girardi (Coordenador da Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado, Observatório de Recursos Humanos em Saúde – EPSM/NESCON/FM/UFMG)
- Número de participantes (excluindo estagiários): 16
- Número de estagiários: 12

- **Importância do projeto:** A partir dos resultados da “Pesquisa nacional sobre cobertura vacinal, seus múltiplos determinantes e as ações de imunização nos territórios municipais brasileiros”, realizada em 2021, foi considerada a possibilidade de utilizar todos as informações e análises obtidos para mobilizar gestores e trabalhadores de saúde no enfrentamento dos principais problemas identificados em seus territórios. Dessa forma, foi elaborada proposta de continuidade da parceria, “Pesquisa Nacional sobre Cobertura Vacinal, seus Múltiplos Determinantes e as Ações de Imunização nos Territórios Municipais Brasileiros: Compartilhamento e interiorização dos resultados da pesquisa”.
- **Desenvolvimento:** Trata-se de uma proposta que avança no sentido de procurar concluir o ciclo de investigação científica com ações práticas para a transformação da realidade. Entre julho de 2022 e março de 2023 foi realizada uma segunda fase da pesquisa, originada dos resultados obtidos pelas diferentes abordagens de investigação desenvolvidas pelo estudo, com os quais foi possível caracterizar os problemas enfrentados pelos gestores municipais para garantir a cobertura vacinal de acordo com as metas do Programa Nacional de Imunização. A partir dos bons resultados obtidos nas duas primeiras fases do projeto, com um amadurecimento da cooperação firmada entre o CONASEMS e o NESCON/UFMG, considerou-se a oportunidade para avançar no entendimento sobre os problemas enfrentados pelos municípios para garantir os níveis de cobertura vacinal, o que resultou na formulação de uma terceira fase da pesquisa, com novas rodadas dos principais *surveys* realizados na 1ª fase, além da inclusão de novas atividades que contemplassem aspectos estratégicos identificados nas duas primeiras fases.

2.2 Descrição detalhada de todas as atividades realizadas no ano-base 2023.

Realização de nova rodada do survey com as secretarias municipais de saúde. Trata-se de estudo transversal baseado em Monitoramento das mídias convencionais e digitais. Coleta de dados por meio de um inquérito do tipo *survey online*, direcionado ao universo das Secretarias Municipais de Saúde e à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. O objetivo central foi realizar um diagnóstico sobre os desafios às ações de imunização nos municípios brasileiros. Buscou-se identificar quais são e qual é a frequência de ocorrências dos principais problemas relativamente às ações de recebimento, armazenamento, aplicação e registro das vacinas do PNI no município. Também foram levantados aspectos sobre a hesitação vacinal da população e dos próprios respondentes. Para coleta dos dados foi construído um instrumento autoaplicável disponibilizado aos respondentes por meio da plataforma *Lime Survey*. O público-alvo para resposta ao questionário foram os secretários municipais de saúde, coordenadores de vigilância em saúde e/ou coordenadores ou responsáveis pela imunização nos municípios. A coleta foi realizada entre os meses de agosto e outubro de 2023. No total 4.550 municípios responderam ao survey, correspondendo a 81,7% dos municípios brasileiros.

- IV. Realização de nova rodada do survey (ETAC) com profissionais das salas de vacina. Realização de survey por meio da metodologia de Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC). O objetivo principal foi identificar a hesitação vacinal percebida

por profissionais atuando em salas de vacina e pediatras, estabelecendo uma análise comparativa com os resultados do survey realizado em 2021. A coleta de dados foi realizada entre os meses de agosto e setembro de 2023, e foram entrevistadas 1.026 profissionais de salas de vacinas e 158 pediatras.

- V. Realização de nova rodada do survey (ETAC) com população adulta sobre hesitação vacinal, Realização de survey por meio da metodologia de Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC). O objetivo principal foi identificar a hesitação vacinal da população adulta e em relação ao público infantil/juvenil, estabelecendo uma análise comparativa com os resultados do *survey* realizado em 2021. O período de coleta de dados foi de 02 a 23 de agosto de 2023, e foram entrevistadas 2.630 pessoas.
- VI. Realização de nova rodada de entrevistas em profundidade interpessoais *online* com Gestores federais, Coordenadores Estaduais de Imunização e especialistas na área. A realização de entrevistas em profundidade teve como objetivo compreender o cenário das políticas de imunização nos territórios, bem como levantar os principais desafios a elas impostos. As entrevistas foram realizadas a partir de um roteiro de perguntas abertas atinentes ao escopo de atuação dos entrevistados, abordando recebimento, armazenamento e distribuição de imunobiológicos; aquisição de insumos; aplicação e registros de vacinas do PNI, componentes de hesitação vacinal (confiança, complacência e conveniência); outras motivações de hesitação (princípios filosóficos ou religiosos, aspectos socioculturais, orientação de profissionais de saúde, etc.); impactos da Pandemia COVID 19 no programa de imunização; bem como desafios enfrentados na gestão das ações de imunização no território, junto às peculiaridades da população. No total foram realizadas 22 entrevistas.
- VII. Pesquisa sobre o desenvolvimento das Oficinas Estaduais do Imuniza SUS, no intuito de avaliar a estratégia de divulgação dos dados da pesquisa por meio das Oficinas Estaduais/Regionais do ImunizaSUS, foram realizados dois processos avaliativos com os diferentes atores em dois formatos: para avaliar a percepção dos apoiadores do COSEMS, foram realizados grupos focais com apoiadores de diferentes estados; para conhecer a opinião das facilitadoras e dos técnicos do CONASEMS envolvidos nas oficinas, foram realizadas entrevistas individuais com cada um deles. O objetivo foi conhecer a opinião desses sujeitos, que estiveram envolvidos no planejamento e realização das oficinas, sobre o processo de discussão e formulação de estratégias de fortalecimento das ações de imunização por parte dos municípios. Buscou-se, também, identificar potencialidades e desafios de acordo com a perspectiva dos entrevistados. Foram realizadas oito entrevistas individuais com cada uma das quatro facilitadoras contratadas e com os quatro técnicos do CONASEMS envolvidos no projeto ImunizaSUS. As entrevistas se basearam em roteiros previamente elaborados, de modo a abarcar desde o planejamento e realização das oficinas até os possíveis desdobramentos de tais atividades. Foram realizados também dois grupos focais (GF) com a participação de apoiadores dos COSEMS. Os GF foram organizados de modo a contar com no máximo 08 participantes por grupo, isso para que todos

tivessem a oportunidade de contribuir dentro de um tempo máximo de 01:30 de duração. Foram convocados 10 participantes por grupo, contudo, compareceram seis participantes em um dia e sete no outro. Outro ponto considerado no planejamento dos grupos foi que tivesse participantes de diferentes regiões do Brasil, para que houvesse uma heterogeneidade de experiências. Todas as entrevistas e GF ocorreram de forma *online* por meio das plataformas *Microsoft Teams* (facilitadoras) e *Google Meet* (técnicos do CONASEMS e GF).

- VIII. Pesquisa com os participantes da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, com *survey online* com os autores das Estratégias de Fortalecimento das Ações de Imunização nos Territórios Municipais selecionadas para apresentação na Oficina Nacional do Projeto Imuniza SUS durante o XXXVII Congresso Nacional do CONASEMS, em julho de 2023, como o objetivo de conhecer a opinião dos autores sobre o processo de elaboração das experiências, a programação e a dinâmica da Oficina e também o grau de satisfação com o evento.

O questionário foi elaborado com questões fechadas de múltipla escolha e questões estruturadas por meio da Escala de Likert, contemplando questões sobre avaliação do processo de elaboração das experiências, avaliação da programação e da dinâmica da Oficina e avaliação do grau de satisfação com a Oficina. Questionário foi disponibilizado por QR CODE aos autores das estratégias selecionadas. A mobilização dos respondentes ocorreu durante a realização do Congresso Nacional do CONASEMS, de 18 a 20 de julho de 2023, com suporte para esclarecer dúvidas. Posteriormente, foi realizado um levantamento dos autores que não tinham respondido ao questionário, para os quais foi enviado *email* convidando-os a responderem ao instrumento. Foram selecionadas 423 estratégias para apresentação oral na Oficina Nacional nos dias 17 e 18 de julho de 2023. Do total dos autores das estratégias apresentadas, 307 responderam ao questionário (72,6%).

- IX. Estudo/pesquisa da relação entre a Vigilância em Saúde e Atenção Básica nos territórios municipais, com objetivo de investigar as experiências de integração entre a Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde no âmbito da imunização nos municípios brasileiros. Para tanto, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com atores-chave envolvidos na temática, abrangendo representantes do governo federal, coordenações estaduais de imunização e responsáveis pela imunização em municípios selecionados. A seleção destes últimos considerou as respostas prévias obtidas por meio de um *survey* com SMS aplicado em todo o território nacional, sendo estratificado por regiões, porte populacional e estrutura organizacional da imunização. Dada a natureza qualitativa da pesquisa, não se busca esgotar o tema nem oferecer explicações conclusivas, mas sim compreender as experiências de integração nos contextos investigados, visando orientar investigações futuras mais aprofundadas nesse domínio.
- X. Manutenção, atualização e incremento do Painel de Imunização do CONASEMS (dashboard) com outros bancos e indicadores; e realização de tutoriais *online* e presenciais sobre o seu uso e funcionalidades. Na 3ª fase do projeto, o Painel de

Indicadores de Imunização, disponível no *site* do CONASEMS desde janeiro de 2023, foi atualizado com os dados referentes ao ano de 2022, obtidos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponível no *site* do Tabet/DATASUS. Além disso, foram incorporados todos os imunobiológicos para as crianças menores de dois anos, incluindo as doses de reforços com suas denominações. Outras mudanças foram realizadas com o objetivo de aperfeiçoar o uso do painel. Foi introduzida uma aba com a análise geral, na qual é apresentada uma retrospectiva dos três principais indicadores de cobertura vacinal do período de 2010 a 2022. Assim, ao realizar a consulta, é possível avaliar a situação geral dos indicadores de todas as vacinas analisadas no período. A partir de observações apontadas na consulta ao painel, diferentes aspectos da disposição dos indicadores foram modificados e outros problemas de navegação foram solucionados. Com base em considerações de especialistas na área de imunização, houve uma revisão das vacinas selecionadas, de modo a se adequar melhor à atual realidade do programa de imunização. Houve também mudanças de denominação de categorias para avaliar o grau de cobertura, cores indicativas de níveis de cobertura, revisão de títulos das tabelas e figuras, questões de tamanho de fonte e posição de rótulos dos gráficos, dentre outras.

- XI. Monitoramento das mídias convencionais e digitais, objetivando mapear o discurso público acerca das vacinas em cinco grandes plataformas de redes sociais (*Twitter, Instagram, Youtube, Tik Tok e Telegram*), com atenção especial para os discursos acerca da hesitação vacinal, suas redes e seus vocabulários. Para a coleta e organização de dados, foi utilizada a plataforma *Stilingue* de *social listening*. Na definição do método a ser utilizado nesse mapeamento, foi indicada a aplicação da metodologia de “Síntese rápida de evidências”. Esse método pode ser definido como um resumo das evidências de pesquisas globais e locais relevantes identificadas, avaliadas e organizadas em opções para o enfrentamento de problemas de saúde. Para elaboração da síntese rápida de evidências, serão utilizados processos sistemáticos e transparentes para fundamentar as decisões relacionadas às políticas, bem como o julgamento e suas implicações. Assim, primeiramente, a síntese rápida de evidências realizada em 2021, na primeira fase da pesquisa, está sendo atualizada e complementada com as referências mais recentes, considerando a intensa produção acadêmica sobre baixas coberturas vacinais e hesitação vacinal publicada nos últimos dois anos.

A conclusão do documento irá contemplar as melhores estratégias, ações e práticas para favorecer que as opções de políticas possam virar realidade e ter um impacto na melhoria da saúde.

Em adição às ações previstas no Plano de Trabalho do referido projeto, pesquisadores do NESCON participaram da comissão de Avaliação online das Estratégias Municipais de Fortalecimento das Ações de Imunização selecionadas para participação na Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, realizada em julho de 2023. Durante a etapa preparatória à realização do Congresso, identificou-se a necessidade de uma análise que contemplasse todas as

Estratégias Municipais de Fortalecimento das Ações de Imunização inscritas na Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, considerando que este número ultrapassou em muito o limite de vagas estabelecido para indicação de cada COSEMS. Neste sentido, foi solicitada pela equipe do CONASEMS a inclusão de mais uma atividade no escopo da “Pesquisa Nacional sobre Cobertura Vacinal, seus múltiplos determinantes e as ações de imunização nos territórios municipais brasileiros”. Essa nova atividade teve como objetivo a análise de conteúdo de todas as 787 Estratégias inscritas na oficina, procurando identificar os principais temas abordados, caracterizando-os por região geográfica e por outros indicadores que possam ser relevantes para uma caracterização das opções de atuação já colocadas em prática ou propostas pelos municípios.

III Parcerias internas do projeto especial (participação de entidades da UFMG, como órgãos complementares, departamentos, unidades etc.):

XII. Divulgação dos resultados da pesquisa: Ver Produção Científica

2.3 Projeto especial: Estudo para proposição de estratégias de fixação de profissionais de saúde através de metodologia para incentivo à abertura e ocupação de vagas em programas de residência em saúde (Centro de Estudos Estratégicos da Fundação Oswaldo Cruz - CEE/FIOCRUZ)

- Breve introdução e justificativa da importância do projeto. Objetivos do projeto: O estudo tem por finalidade contribuir para o fortalecimento da capacidade institucional da SGTES/MS desenvolver suas funções nas redes do SUS no Brasil e contribuir para a estruturação de serviços segundo o modelo de redes regionais de saúde, com vistas à ampliação do acesso, a qualidade e a integralidade dos serviços especializados. Para tanto, busca o desenvolvimento de metodologias e a produção de informações sobre o dimensionamento e planejamento de profissionais de saúde especialistas, com foco no incentivo da criação e ocupação de vagas de residências em regiões de maior carência/necessidade de especialidades consideradas prioritárias às redes de atenção à saúde loco-regionais. A questão central do estudo será entender como os diferentes arranjos produtivos loco-regionais são determinantes na produção, atração e fixação dos profissionais de saúde especialistas nas diferentes especialidades e de que forma contribuem para ampliação do acesso da população aos serviços de saúde especializados nos contextos de maior carência/necessidade. Para este estudo serão contempladas inicialmente as profissões de medicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia e odontologia. Ao longo do projeto será feita a inclusão oportuna de outras profissões, cuja necessidade/prioridade seja identificada. Considerando a complexidade da formação e do trabalho das profissões de saúde, apresentando grande diversidade de agentes formadores e de relações de trabalho, bem como multiplicidade de vínculos laborais, o projeto articulará diversos campos de conhecimento para proposição de

estratégias de intervenção.

- Órgão(s) financiador(es): Ministério da Saúde – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES)
- Período de vigência: Início: maio/2021; término: março/2024
- Coordenador(es) técnico(s): Fábio Rodrigues Lamin (CEE-FIOCRUZ); Valéria Morgana Penzin Goulart (CEE-FIOCRUZ); Leda Zorayde de Oliveira (CEE-FIOCRUZ)
- Número de participantes: 16
- Número de estagiários: 0

2.4 Atividades finalizadas em 2023

- a. Análise da dinâmica demográfica e socioeconômica da Região Norte incluindo análise do arranjo produtivo regional;
 - b. Glossário de conceitos, categorias analíticas, medidas e métricas para análise da Força de Trabalho em Saúde.;
 - c. Caracterização dos arranjos produtivos, dos arranjos assistenciais em saúde com relação à força de trabalho e de mercados de trabalho nas regiões de saúde CIR e municípios da Região Norte;
 - d. Caracterização da estrutura do arranjo formativo local de saúde;
 - e. Caracterização do sistema formador de profissionais de saúde (graduação e pós-graduação em suas diferentes modalidades, com foco nas residências).
- Parcerias externas do Projeto: Centro de Estudos Estratégicos da Fundação Oswaldo Cruz (CEE/FIOCRUZ) (coordenação); estações integrantes da Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde da Organização Pan-americana de Saúde: - Estação de Trabalho ObservaRH do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ); - Estação ObservaRH de São Paulo.

Área temática “planejamento e inovação em saúde” (Projeto Parâmetros)

3.1 Projeto de revisão dos parâmetros de programação das ações e serviços de saúde

O Grupo de Planejamento e Inovação em Saúde surgiu da união de estudiosos dedicados ao planejamento e programação em saúde, liderado pelo pesquisador Francisco Carlos Cardoso de Campos, com os professores do GPES (Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde), Professoras Eli Iola Gurgel e Mariângela Leal Cherchiglia, do DMPS, pelo interesse conjunto em métodos quantitativos de análise e diversas interfaces como o financiamento do Sistema Único de Saúde, modalidades de remuneração de serviços, técnicas de alocação de recursos e estimativas de necessidades de saúde. À medida em que os estudos foram sendo realizados, novas parcerias foram firmadas dentro da Universidade, notadamente com equipes do Departamento de Engenharia de Produção (DEP) e do Núcleo Observatório de Custos e Economia da Saúde CEPEAD/FACE.

Essa união dos grupos de pesquisa consolidou-se a partir de um projeto de pesquisa/desenvolvimento iniciado em 2011 por solicitação do Ministério da Saúde, que teve por objetivo elaborar critérios e parâmetros quantitativos para estimativa de necessidades assistenciais, que resultou na publicação de uma portaria ministerial (Portaria nº 1.631/2015) que é a referência para estados e municípios calcularem as quantidades de serviços ambulatoriais e hospitalares que necessitam ofertar à população brasileira.

A exemplo do “Projeto Parâmetros” (Projeto de Revisão dos Parâmetros de Programação das Ações e Serviços de Saúde) – financiado em três momentos e concluído em 2022, foi possível avançar em modelos de planejamento a partir da proposta de uma nova lógica de definição dos parâmetros da atenção baseados em evidências científicas, *benchmarking* com outros sistemas de saúde centrados na Atenção Primária com vistas a aproximações às necessidades de saúde da população, e aplicação translacional de métodos e ferramentas próprios da Pesquisa Operacional (programação linear, otimização espacial, simulação, teoria de filas etc.) superando-se a prática tradicional, extremamente criticada por diversos autores, de se calcular as necessidades de serviços com base nas séries históricas de serviços produzidos.

Em 2023 o grupo esteve envolvido em uma consultoria técnica para a Secretaria Municipal de Saúde da prefeitura de Contagem/MG, com vistas a subsidiar a Secretaria no desenho das

políticas voltadas para a melhoria do acesso e da qualidade da atenção à saúde âmbito do Sistema Municipal de Saúde do município de Contagem. O trabalho da consultoria teve como diretriz a participação das equipes técnicas da Secretaria de Saúde em todas as etapas de desenvolvimento do trabalho com reuniões técnicas e oficinas.

3.2 Projeto de Consultoria Técnica NESCON-UFMG/SMS-CONTAGEM: Contrato Administrativo 188/2022 PAC 116/2022 – INEX 016/2022

- Órgão(s) Financiador(es): Prefeitura Municipal de Contagem/MG – Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
- Período de vigência (data de início do projeto e data prevista para o seu término): Início: 13/06/2022 -- Término: 13/11/2023
- Coordenador(es) Técnico(s): Dra. Elaine Leandro Machado, Dr. Raphael Aguiar, Dr. Francisco Carlos Cardoso de Campos
- Número de participantes (excluindo estagiários): 8
- Número de estagiários: 0
- Objetivos do projeto: Proposição da figura do gestor de cuidado no âmbito da APS; proposição de modelo de planejamento e programação das Equipes de Atenção Primária; Elaboração do modelo de Processo Assistencial Integrado para Diabetes Mellitus aplicável ao município de Contagem; Vigilância em Saúde - Elaboração de Painel de Monitoramento
- Justificativa. A construção do Sistema Único de Saúde tem representado um grande desafio para a sociedade brasileira que passa pela consolidação dos princípios da Universalidade, Integralidade e Equidade com efetivo controle social. Ainda hoje, apesar dos avanços significativos, as fragilidades do SUS ainda são evidentes. Nesse sentido algumas questões estão colocadas entre as quais pode-se citar: a reorientação do modelo de atenção com o fortalecimento da APS, a reorganização e redimensionamento da rede de atenção, a coordenação do cuidado entre os diferentes pontos da rede de atenção, a formação, distribuição e fixação de recursos humanos, a qualificação da gestão do Sistema de Saúde nos âmbitos federal, estadual e municipal e o financiamento das ações e serviços de saúde. A crise sanitária que caracteriza a pandemia de COVID-19 é um desafio sem precedentes para a ciência e para a sociedade e tem tornado evidente, de forma muito clara, os problemas do SUS, em particular dos mecanismos de gestão da pandemia e da resposta da rede de atenção à saúde às demandas colocadas pela pandemia em diferentes níveis e aspectos.

O processo de descentralização ocorrido nas últimas décadas redefiniu o papel dos entes federados reforçando o papel do município na organização do SUS. Nesse sentido é fundamental um esforço especial na qualificação das redes municipais de atenção à saúde e da gestão municipal das ações e serviços de saúde. Importante destacar, por fim, que a efetivação de

modelos de atenção e a qualidade em sua organização não está vinculada apenas às práticas dos profissionais de saúde, mas, também, às decisões da gestão municipal no gerenciamento e organização da assistência, de modo a potencializar a integração, eficiência dos recursos e a eficácia sanitária. É nesse contexto que se coloca a consultoria técnica prestada para o município de Contagem.

Descrição detalhada de todas as atividades realizadas no ano-base (com hiperlinks para acesso direto a todos os produtos oriundos dessas atividades)

Produto I: Proposição da figura do gestor de cuidado no âmbito da APS. *Status: Concluído e entregue*

Revisar a literatura nacional e internacional sobre os temas Coordenação do Cuidado em Saúde e Gestão do Cuidado em Saúde (Concluído)

Analisar as experiências de Coordenação do Cuidado em Saúde e Gestão do Cuidado em Saúde (Concluído)

Elaborar justificativa e proposta de incorporação da figura do Gestor de Cuidado no âmbito da Atenção Primária em Saúde para o município de Contagem (Concluído)

Elaborar quadro de funções do Gestor de Cuidado (Concluído)

Apresentar os resultados do trabalho para equipe técnica da SMS Contagem (Concluído)

Entregar o relatório técnico referente ao produto (Concluído)

Produto II: Proposição de modelo de planejamento e programação das Equipes de Atenção Primária. *Status: Concluído e entregue*

Elaboração de documento de diretrizes da programação assistencial da Atenção Básica:

Proposição da lógica, da abertura programática e da estrutura e níveis da programação (Concluído)

Validação das diretrizes (Concluído) Proposição de instrumentos de programação assistencial da Atenção Básica:

Análise do(s) PAI(s) selecionado(s) e definição das ações e outros itens “programáveis”, quantitativos e qualitativos (Concluído)

Análise da estrutura de dados do e-SUS AB e do sistema Vivver, verificando a disponibilidade de dados de interesse da programação; (concluído) Desenvolvimento de ferramenta de simulação para apoiar a definição dos parâmetros de retorno para follow-up de pacientes crônicos; (Concluído)

Realização de levantamento das comorbidades visando definir a população alvo das ações assistenciais (Concluído)

Elaboração de um instrumento que compreenda minimamente as diversas dimensões do modelo de processos e que permita compatibilizar as necessidades com os recursos

existentes na unidade (Concluído)

Validação via oficina de trabalho para difusão do instrumento elaborado. (Concluído)

Produto III: Elaboração do modelo de Processo Assistencial Integrado para Diabetes Mellitus aplicável ao município de Contagem. *Status: Concluído e entregue*

Elaboração de uma proposição de um Processo Assistencial Integrado - PAI (“Linha do Cuidado”) para o Diabetes Mellitus (Concluído);

Proposição de modelo para agendamento de retornos e proposição de intervalos mínimos de retorno de pacientes para as especialidades médicas relacionadas ao cuidado dos pacientes com Diabetes Mellitus:

Definição das condições a serem incluídas; (Concluído);

Definição da periodicidade recomendada por classificação de risco; (Concluído);

Avaliação da funcionalidade de agendamento no sistema Vivver. (Concluído);

Proposta de Fluxos regulatórios para atenção especializada:

- Mapear processos existentes de cuidado nas condições selecionadas no item; (Concluído);
- Formulação de processos recomendados para o cuidado nas condições selecionadas no item 1, sob a ótica do percurso assistencial da pessoa. (Concluído);
- Levantamento dos protocolos de encaminhamento vigentes no cenário nacional; (Concluído)
- Adaptação e sistematização dos protocolos conforme modelo conceitual e necessidades do município. (Concluído);

Produto IV: Vigilância em Saúde - Elaboração de Painel de Monitoramento. *Status: Parcialmente Concluído e entregue.*

- Vide Relatório Final Anexo, entregue com sinalização de algumas pendências devidamente justificadas que estão sendo concluídas conforme os bancos de dados são disponibilizados.
- Painel de Indicadores Sociais e de Saúde do Município de Contagem com série temporal de 10 anos que permita comparações antes e pós pandemia de Covid-19:
 - Levantamento de indicadores sociais e econômicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); **(Em andamento)**
 - Composição de indicadores de morbidade e mortalidade nos últimos 10 anos a partir dos Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e Sistema Vivver. (Em andamento)
 - Composição de indicadores de estrutura dos serviços de saúde a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); (Em andamento)
 - Elaborar aba com o Painel de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de

resultados - Cuidado Integrado aos Crônicos (em quatro níveis: sistema municipal, distrital, unidade de saúde e equipes; e três dimensões de análise: experiência do cuidado - pelas ótica do profissional de saúde e do paciente, o custo, saúde da população. (Em andamento – Situacional 2, Anexo???)

- Apresentar os resultados do trabalho para equipe técnica da SMS Contagem; (A iniciar)
- Entregar o relatório técnico referente. (Entrega Parcial, Relatórios 1 e 2)
- Parcerias internas do projeto (participação de entidades da UFMG, como órgãos complementares, departamentos, unidades etc.): GPES (Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde)
- Parcerias externas do projeto (instituições que não fazem parte da UFMG): Engenharia do Cuidado – Pesquisador Rubens Martins Pereira/Montes Claros

Grupo economia da saúde

Criado em 2004, o **Grupo Economia da Saúde** desenvolve estudos e pesquisas capazes de subsidiar o processo de tomada de decisão gestores do SUS nas três esferas de governo. É, assim, instrumento valioso no planejamento de recursos humanos e financeiros do setor saúde.

Em 2023 o trabalho desenvolvido pelo grupo, de estudos de oferta e demanda em ações para a saúde teve como abrangência pesquisas relativas à saúde suplementar, organização dos provedores de serviços; avaliação de tecnologias médica e diagnóstica, análise dos sistemas de saúde, e regulação e competição no mercado de serviços de saúde.

Participou do “I Simpósio sobre Condições de Saúde e Trabalho no Setor Saúde”, com pesquisadores, professores, acadêmicos e outros interessados, individualmente ou em grupo, organizados pelo Grupo Humanus, associado ao Núcleo de Educação em Saúde Coletiva.

Em julho de 2023 o professor Francisco Acúrcio, do Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES), apoiado pelo Nescon, foi convidado a participar do “6th World Congress Health Economics (HEA)”, em Copenhague, Dinamarca. Organizado pela Copenhague Business School, o evento tem como área temática a Economia da Saúde.

Em San José, Costa Rica, a oficina “Trabalhando para a saúde”, com participação do Nescon, em parceria com a Universidade da Costa Rica e Organização Pan-Americana de Saúde.

Em Joinville-SC, no XXIII Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, O Conasems organizou, com participação do Nescon, de quatro dias de articulações, discussões e troca de experiências entre gestores municipais e estaduais de saúde, profissionais da área e pesquisadores, entre outros participantes.

Produção científica e técnica

Uma síntese das produções do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva é apresentada, por tipo de produção.

5.1 Projetos acadêmicos em parceria

Pediatria de A a Z (Projeto 2021 /2024). Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Departamento de Pediatria. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/observaped/pediatria-de-a-a-z/>. Coordenação: Aline Almeida Bentes e Edison José Corrêa. Estagiários: Dayanne Tavares Melo, Antônio Luiz de Deus Filho, Enzo de Pinho Pallone, Guilherme Lucas de Oliveira, Jonas Magno de Resende. O projeto é um dos eixos vinculados ao Programa Observatório da Saúde da Criança e do Adolescente (ObservaPED), desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG, com assessoria do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon-FM-UFMG). Seu principal objetivo é fornecer informações sobre tópicos frequentes na Pediatria, especialmente para o público leigo. A estrutura do projeto é semelhante a um dicionário de pediatria, com verbetes selecionados com base nos temas e termos mais comuns relacionados à saúde de crianças e adolescentes. Os textos são escritos de forma objetiva e acessível por acadêmicos de cursos da saúde e professores do PED. Em verbetes, além das informações fornecidas, é sempre aconselhado que os pais ou cuidadores procurem atendimento por um profissional de saúde para obter um diagnóstico adequado e realizar a atuação necessária. O projeto não divulga informações sobre tratamento de doenças, principalmente medicamentosos. Todos os textos são atualizados regularmente de acordo com as mudanças na literatura médica e novos verbetes são constantemente criados, ampliando a variedade de temas abordados. Dessa forma, o projeto constitui-se como metodologia inovadora de promoção da saúde e sua divulgação por meio da internet é importante, uma vez que permite um amplo acesso ao conteúdo, inclusive para a população de menor poder aquisitivo. Além disso, o meio eletrônico permite atualizações frequentes do material já publicado e facilita a comunicação entre o público e a equipe do projeto, incentivando e o envio de dúvidas e sugestões. Integra os princípios de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aprendizado tanto para a população que o acessa quanto para a equipe de alunos e docentes envolvida na produção do material divulgado. Durante o ano de 2023, foram publicados 55 novos verbetes. Em 2023 o site chegou a 398 verbetes.

1. Abandono Digital
2. Abelhas (picada)
3. Acantose nigricans
4. Acidentes om aranhas (araneísmo)
5. Acidentes com crianças
6. Ácido ascórbico (vitamina C)
7. Ácido fólico (vitamina B9)
8. Acne
9. Acolhimento
10. Adoção
11. Afastamento escolar
12. Alergia
13. Alergia à proteína do leite de vaca (APLV)
14. Alienação parental
15. Alimentação
16. Alimentação até os seis meses
17. Alimentação da criança de 1 a 2 anos
18. Alimentação dos seis meses a 1 ano
19. Alopecia areata
20. Alta estatura
21. Amamentação
22. Ambliopia
23. Ameba
24. Amenorreia
25. Anafilaxia
26. Anemia falciforme
27. Anemia ferropriva (Deficiência de ferro)
28. Anorexia
29. Ansiedade (transtorno de ansiedade generalizada)
30. Apendicite aguda
31. Arritmia sinusal respiratória
32. Ascariíase
33. Asma
34. Aspiração de corpo estranho
35. Assaduras (dermatite de fraldas)
36. Astigmatismo
37. Atraso do desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM)
38. Autismo (TEA)
39. Autoagressão (cutting)
40. Autoimunidade
41. Baby-Led Weaning (BLW)
42. Baixa estatura
43. Baixo ganho de peso (peso inadequado)
44. Balanopostite
45. Banho de sol
46. Bexiga neurogênica
47. Bicho geográfico (Larva migrans)
48. Bicos/chupetas: como alertar os pais
49. Birras na infância: como orientar os pais
50. Boqueira
51. Brincar
52. Bronquiolite
53. Bronquite aguda
54. Broto
55. Brotoeja (miliária)
56. Bulimia
57. Bullying
58. Caderneta de Saúde da Criança
59. Cálcio
60. Calendário vacinal
61. Calos nas pregas vocais
62. Câncer do colo do útero
63. Candidíase oral
64. Cárie dentária
65. Carrapatos
66. Cartão espelho
67. Caspa

68. Catapora (Varicela)
69. Catarata congênita
70. Caxumba (parotidite)
71. Cefaleia
72. Ceratocone
73. Ceratose pilar
74. Chikungunya
75. Ciclo menstrual
76. Cinetose / enjojo do movimento
77. Cisco nos olhos
78. Cisto sebáceo
79. Cisto sinovial
80. Cistos palatinos (Pérolas de Epstein)
81. Cobalamina (Vitamina B12)
82. Cobreiro (herpes zoster)
83. Cólica menstrual
84. Competição sonora e voz
85. Complexo B
86. Comunicação não violenta
87. Conjuntivite
88. Constipação intestinal
89. Consumo de álcool
90. Controle de fezes e de urina
91. Convulsão febril
92. Coqueluche
93. Coronavírus (COVID-19)
94. Corpo estranho nos olhos
95. Corrimento vaginal
96. COVID-19 e volta às aulas
97. COVID-19: máscara de proteção
98. Crescimento da criança
99. Crianças devem usar máscara
100. Criptorquidia (testículo não descido)
101. Crise convulsiva
102. Crosta láctea
103. Crupe (difteria)
104. Daltonismo
105. Deficiência auditiva
106. Deficiência de ácido fólico (vitamina B9)
107. Deficiência de biotinidase
108. Deficiência visual
109. Dengue
110. Depressão
111. Dermatite atópica
112. Dermatite de contato
113. Dermatite de fraldas
114. Dermatofitose
115. Desaquecimento vocal
116. Desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM)
117. Desfralde: treinamento esfinteriano
118. Desidratação
119. Desmame
120. Desnutrição
121. Desnutrição
122. Desvios posturais
123. Diabetes mellitus tipo 1
124. Diabetes mellitus tipo 2
125. Diarreia aguda
126. Diarreia crônica
127. Dificuldade escolar
128. Difteria
129. Discalculia
130. Disciplina e limites
131. Disfagia
132. Dislexia
133. Dislexia
134. Dislipidemia (Colesterol Alto)
135. Displasia do desenvolvimento do quadril
136. Distrofia de Duchenne

137. Doença celíaca
138. Doença de Kawasaki
139. Doença genética
140. Doença inflamatória intestinal
141. Doença mão-pé-boca
142. Doença renal crônica
143. Doenças transmissíveis
144. Dor de barriga
145. Dor de cabeça (cefaleia)
146. Dor de Garganta (amigdalite, faringite, infecção da garganta)
147. Dor de ouvido
148. Dor nos membros (dor de crescimento)
149. Ebola
150. Encoprese
151. Enjoo (náusea)
152. Enurese noturna
153. Enxaqueca
154. Epiglotite
155. Epilepsia
156. Epispádia
157. Erisipela e celulite
158. Eritema infeccioso
159. Eritema tóxico neonatal
160. Erros Inatos do metabolismo
161. Erupção
162. Escala de Apgar
163. Escarlatina
164. Escoliose
165. Escorbuto
166. Espinha
167. Espinha bífida
168. Esquistossomose
169. Estenose hipertrófica do piloro
170. Estomatite
171. Estrabismo
172. Estresse Tóxico
173. Evacuações e aleitamento
174. Exantema (doença exantemática)
175. Exantema súbito
176. Farmacodermia
177. Fases do sono
178. Febre
179. Febre amarela
180. Febre maculosa
181. Febre reumática
182. Fenilcetonúria
183. Ferimentos superficiais
184. Fibrose cística
185. Fimose
186. Fissura mamária
187. Fitodermatoses
188. Foliculite
189. Fonação
190. Fotofobia
191. Fralda (retirada)
192. Fraturas
193. Furúnculo
194. Gagueira
195. Gastrite
196. Gastroenterite
197. Gastosquise
198. Genética
199. Genitália ambígua
200. Genograma
201. Giárdia
202. Ginecomastia (pedra no peito)
203. Glaucoma
204. Gravidez na adolescência
205. Gripe H1N1
206. Gripes e resfriados

- 207. Hemangioma
- 208. Hemofilia
- 209. Hepatite
- 210. Hérnia Inguinal
- 211. Hérnia Umbilical
- 212. Herpes labial
- 213. Herpes simples
- 214. Hidrocefalia
- 215. Hidrocele
- 216. Hidronefrose
- 217. Higiene bucal
- 218. Higiene da criança
- 219. Higiene do sono
- 220. Higiene vocal
- 221. Hiperidrose
- 222. Hipermetropia
- 223. Hiperplasia adrenal congênita (HAC)
- 224. Hipersonia
- 225. Hipertensão arterial sistêmica (Pressão Alta)
- 226. Hipertireoidismo
- 227. Hipoglicemia
- 228. Hipospádia
- 229. Hipotireoidismo
- 230. Hipotonia
- 231. Hirsutismo (pilosidade)
- 232. Hora de ouro (“golden hour”)
- 233. Hormônios
- 234. HPV
- 235. Icterícia
- 236. Impetigo (broto, pereba, piodermite)
- 237. Incontinência urinária
- 238. Infecção urinária
- 239. Insônia
- 240. Insuficiência adrenal
- 241. Intolerância à lactose
- 242. Introdução alimentar
- 243. Irregularidade menstrual
- 244. Jejum laboratorial
- 245. Kwashiorkor
- 246. Labirintite
- 247. Laringite estridulosa (tosse de cachorro)
- 248. Larva migrans
- 249. Leishmaniose
- 250. Leite materno
- 251. Leucemias
- 252. Língua fissurada
- 253. Linguagem (desenvolvimento)
- 254. Macrosomia fetal (recém-nascido grande para a idade gestacional)
- 255. Malária
- 256. Mancha café com leite
- 257. Marasmo
- 258. Mecônio
- 259. Medo
- 260. Menarca – primeira menstruação
- 261. Meningite
- 262. Métodos contraceptivos
- 263. Microfone e uso da voz
- 264. Miíase
- 265. Miopia
- 266. Molusco contagioso
- 267. Mononucleose
- 268. Morte súbita no recém nascido
- 269. Nariz entupido (obstrução nasal)
- 270. Neurofibromatose
- 271. Nevos (pintas)
- 272. Obesidade infantil
- 273. Obstrução intestinal
- 274. Oseltamivir
- 275. Osteogênese imperfeita (ossos de

- vidro)
- 276. Osteomielite
 - 277. Otite externa
 - 278. Oxiúro
 - 279. Paladar na infância
 - 280. Paralisia cerebral
 - 281. Parasitose intestinal
 - 282. Paroníquia
 - 283. Pé torto congênito
 - 284. Pedofilia e violência sexual
 - 285. Perda auditiva
 - 286. Pereba, piodermite
 - 287. Pesadelo
 - 288. Picadas de cobra (acidentes ofídicos)
 - 289. Picadas de escorpiões (Escorpionismo)
 - 290. Pigarro
 - 291. Piolho (pediculose do couro cabeludo)
 - 292. Pitiríase alba
 - 293. Pneumonia
 - 294. Pregas vocais
 - 295. Prematuridade
 - 296. Proneção dolorosa
 - 297. Prurigo agudo infantil (prurigo ou estrófulo)
 - 298. Psoríase
 - 299. Puberdade atrasada
 - 300. Puberdade precoce
 - 301. Puericultura
 - 302. Púrpura de Henoch-Schönlein
 - 303. Púrpura trombocitopênica Imune
 - 304. Qualidade vocal
 - 305. Queimaduras
 - 306. Queimaduras de sol (eritema solar)
 - 307. Queloide
 - 308. Raquitismo
 - 309. Reflexo de Gag
 - 310. Refluxo gastroesofágico
 - 311. Refluxo vesicoureteral
 - 312. Regurgitação
 - 313. Repelentes
 - 314. Retinoblastoma
 - 315. Rinite alérgica
 - 316. Roséola infantil
 - 317. Rotavírus
 - 318. Rouquidão
 - 319. Rubéola
 - 320. Rugas Genitais
 - 321. Sais de reidratação oral
 - 322. Salário Maternidade
 - 323. Sangramento vaginal (RN)
 - 324. Sapinho
 - 325. Sapinho em bebês
 - 326. Sarampo
 - 327. Sarna (escabiose)
 - 328. Seletividade alimentar
 - 329. Sífilis congênita
 - 330. Sinais de alerta
 - 331. Sinais de prontidão para introdução alimentar
 - 332. Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido
 - 333. Síndrome da fibromialgia juvenil
 - 334. Síndrome de Cushing
 - 335. Síndrome de Down
 - 336. Síndrome de Stevens-Johnson
 - 337. Síndrome de Turner
 - 338. Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido
 - 339. Síndrome do Intestino Irritável
 - 340. Síndrome do ovário policístico
 - 341. Síndrome do Respirador Oral

- 342. Síndrome pós-covid
- 343. Sinéquia Vaginal (vagina fechada)
- 344. Sintomas gripais em crianças
- 345. Sinusite
- 346. Solitária
- 347. Sonambulismo
- 348. Sono e repouso
- 349. Sono e vigília
- 350. Sopro Inocente
- 351. Streptococcus pyogenes
- 352. Suicídio na Infância e Adolescência
- 353. Suplementação de ferro na infância/
Prevenção de anemia
- 354. Tempo de tela
- 355. Terapia cognitivo comportamental
(TCC)
- 356. Terapia ocupacional
- 357. Terçol e Calázio
- 358. Terror noturno
- 359. Teste de Den
- 360. Teste de Snellen
- 361. Teste do olhinho (Teste do reflexo
vermelho)
- 362. Teste do pezinho
- 363. Tétano
- 364. Tinea pedis (pé de atleta)
- 365. Tipo sanguíneo
- 366. Torção do testículo
- 367. Tosse
- 368. Toxoplasmose
- 369. Trabalho infantil
- 370. Transtorno de aprendizagem
específico
- 371. Transtorno desafiador opositor
(TDO)
- 372. Transtorno do déficit de atenção com
hiperatividade (TDAH)
- 373. Transtorno obsessivo compulsivo (TOC)
- 374. Transtornos de pânico em crianças
- 375. Trauma ocular
- 376. Tuberculose
- 377. Tungíase
- 378. Umbigo do bebê (cuidados)
- 379. Unha Encravada
- 380. Urolitíase (pedra no rim)
- 381. Urticária
- 382. Vacina COVID-19 para crianças
- 383. Vacina tetraviral
- 384. Vacina tríplice viral
- 385. Vertigem
- 386. Vínculos
- 387. Violência
- 388. Visão – acuidade visual
- 389. Vitamina A (retinol)
- 390. Vitamina D
- 391. Vitamina E
- 392. Vitaminas
- 393. Vitiligo
- 394. Vômito bilioso
- 395. Vômito em jato
- 396. Vômitos
- 397. Vulvovaginite
- 398. Zik

5.2 Participação em congressos, reuniões científicas

→ XVIII Congresso da Associação Portuguesa de Epidemiologia / XLI Reunión Anual de la Sociedad Española de Epidemiología, realizado no Porto, Portugal, 5 e 9 de setembro de 2023: Participação: Apresentação oral:

1. Principais motivos à hesitação vacinal da população adulta no Brasil
2. Percepção dos profissionais de saúde sobre hesitação vacinal na população brasileira
3. Cobertura vacinal no período de 2010 a 2021 nas Regiões Geográficas do Brasil
4. Diagnóstico da estrutura organizacional e gestão das ações de imunização nos municípios brasileiros
5. Os desafios às ações de imunização no Brasil sob a perspectiva dos gestores municipais de saúde
6. Hesitação vacinal entre responsáveis por crianças e adolescentes no Brasil
7. Percepção dos gestores, profissionais de saúde e população sobre as ações de imunização em municípios brasileiros
8. A relação entre Vigilância Epidemiológica e APS nas ações de imunização nos municípios brasileiros

→ XXXIII Congresso Anual da ALASS (Associação Latina para a Análise de Sistemas de Saúde) - CALASS 2023, Cidade do México, 30/08/23 e 01/09/23 participação em sessão temática: Fortalecimento das ações de imunização no Brasil: determinantes, estratégias e sustentabilidade nos municípios”, Sessão temática organizada com representantes da OPAS e do CONASEMS - determinantes e estratégias para garantir as coberturas do calendário vacinal, de acordo com as metas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Sistema Único de Saúde (SUS). Participação. Apresentação oral:

1. Panorama da cobertura vacinal no Brasil: 2010 a 2022;
2. Hesitação vacinal e desinformação: percepção da população, dos profissionais de saúde e de gestores municipais;
3. Estratégias para enfrentamento das quedas das coberturas vacinais propostas pelos municípios na Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS
4. A importância do Programa Nacional de Imunizações no fortalecimento do Sistema Único de Saúde brasileiro.

→ Congresso Brasileiro: Defesa da Vacinação - Desafios e Estratégias”, Observatório de Pesquisa e Estudos em Vacinação, Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 21 e 22/11/23. Participação. Apresentação oral:

1. Prática cotidiana de vacinação de profissionais de salas de vacina em territórios municipais brasileiros
2. Recursos de informação de vacinação: percepção de profissionais de salas de vacina

3. Percepções de profissionais de saúde e gestores sobre o registro de vacinas
 4. Principais motivos à hesitação vacinal da população adulta no Brasil
 5. Percepção dos profissionais de saúde sobre hesitação vacinal na população brasileira
 6. Cobertura vacinal no período de 2010 a 2021 nas Regiões Geográficas do Brasil
 7. Diagnóstico da estrutura organizacional e gestão das ações de imunização nos municípios brasileiros
 8. Os desafios às ações de imunização no Brasil sob a perspectiva dos gestores municipais de saúde
 9. Hesitação vacinal entre responsáveis por crianças e adolescentes no Brasil
 10. Percepção dos gestores, profissionais de saúde e população sobre as ações de imunização em municípios brasileiros
 11. A relação entre Vigilância Epidemiológica e APS nas ações de imunização nos municípios brasileiros
- Comissão de Avaliação *online* das “Estratégias Municipais de Fortalecimento das Ações de Imunização no Impacto da pandemia de COVID-19 na cobertura vacinal de rotina do Programa Nacional de Imunizações do Brasil, julho de 2023.

5.3 Publicações - Resumos

- Gaceta Sanitaria - Volumen 37, Suplemento 1, 5-8 Septiembre 2023. Gac Sanit. 2023;37(S1):S177–S325
- Revista Española de Salud Pública y Administración Sanitaria. ISSN: 0213-9111

5.4 Publicações - trabalhos completos

- Pesquisa nacional sobre cobertura vacinal, seus múltiplos determinantes e as ações de imunização nos territórios municipais brasileiros - volume 1: Revisão Bibliográfica & Estudo descritivo retrospectivo sobre cobertura vacinal no Brasil: 2010 a 2021 <https://conasems-ava-prod.s3.sa-east.amazonaws.com/institucional/publicacoes/publicacao-imunizasisus-230123-3-1674844436.pdf>
- Pesquisa nacional sobre cobertura vacinal, seus múltiplos determinantes e as ações de imunização nos territórios municipais brasileiros - volume 2: Monitoramento do debate público contra vacinas em plataformas digitais. Disponível em: <https://conasems-ava-prod.s3.sa-east-1.amazonaws.com/institucional/publicacoes/publicacao-imunizasisus-vol-2-atualizado-1677173445.pdf>

5.5. Vídeos

1. MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Ciclo da malária no hospedeiro invertebrado. Belo Horizonte, 2023. (2 min.) son. color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primaria_a_Saude/Videos
2. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Ciclo da malária no hospedeiro humano. Belo Horizonte, 2023. (2 min.) son. color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primaria_a_Saude/Video
3. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Viagem virtual à lâmina de malária. Belo Horizonte, 2023. (5 min.) son. color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primaria_a_Saude/Video
4. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Caso clínico 1: Surto de malária em região de baixa transmissão. Belo Horizonte, 2023. (4 min.) son. color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primaria_a_Saude/Video
5. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: distribuição temporal da malária no Brasil. Belo Horizonte, 2023. (2 min.) son. color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primaria_a_Saude/Videos
6. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Diagnóstico da malária - Parte 1. Belo Horizonte, 2023. (7 min.) son. Color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primaria_a_Saude/Video
7. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Caso clínico 2: Diagnóstico de malária mista em região endêmica. Belo Horizonte, 2023. (3 min.) son. color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primaria_a_Saude/Video
8. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Diagnóstico da malária - Parte 2. Belo Horizonte, 2023. (4 min.) son. color.
https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/REA/malaria_2022/Diagn%C3%B3stico%20da%20mal%C3%A1ria%20%E2%80%93%20Parte%202_1080.mp4
9. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Tratamento da malária - Parte 1. Belo Horizonte, 2023. (4 min.) son. color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primaria_a_Saude/Video
10. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Tratamento da malária - Parte 2. Belo Horizonte, 2023. (4 min.) son. Color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primaria_a_Saude/Video

[medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primary_a_Saude/Video](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primary_a_Saude/Video)

11. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Caso clínico 3 - Tratamento de malária em presença de comorbidades em crianças e gestantes. Belo Horizonte, 2023. (4 min.) son. color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primary_a_Saude/Video
12. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Prevenção, controle e vigilância da malária - Parte 1. Belo Horizonte, 2023. (6 min.) son. color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primary_a_Saude/Video
13. TORRES, Rosália Morais . MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Prevenção, controle e vigilância da malária - Parte 2. Belo Horizonte, 2023. (3 min.) son. Color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primary_a_Saude/Videos
14. TORRES, Rosália Morais. MALÁRIA na Atenção Primária à Saúde: Caso clínico 4: Ações das equipes de Atenção e de vigilância em caso de malária grave de viajante. Belo Horizonte, 2023. (3 min.) son. color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primary_a_Saude/Video
15. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. APRESENTAÇÃO de Boas Vindas e Alinhamento Inicial para tutores do Curso de Especialização em Medicina da Família e Comunidade. Belo Horizonte, 2023. (58 min.) son. color. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta//BV/Material_dos_Cursos/Malaria_na_Atencao_Primary_a_Saude/Video

→ Publicação de livros

- MINISTÉRIO DA SAÚDE; Sistema Universidade Aberta do SUS; Fundação Oswaldo Cruz; Universidade Federal de Minas Gerais. Curso de Especialização em Medicina da Família e Comunidade: Guia do Estudante. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais/Nescon, 2023. 49p. Documento na íntegra.
- AGUIAR, Raphael Augusto Teixeira et al. Saúde do Trabalhador e Atenção Primária. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2023. 64p. Documento na íntegra disponível em: Aguiar, Raphael Augusto Teixeira de A282s Saúde do Trabalhador e Atenção Primária / Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Luiz Sérgio Silva e Elaine Leandro Machado. – Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon): Belo Horizonte – MG, 2023. 64 f. : il. ; 29 : il. ; 29

5.6 Participação em eventos técnico-científicos

- AGENDA com Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde. (18 abril 2023). (<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/nescon-discute->

[estudos-sobre-a-forca-de-trabalho-com-ministerio-da-saude/](#))

- CERIMÔNIA de outorga de título de professor emérito em 30 de outubro 2023 ao professor Francisco Eduardo de Campos. (<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/francisco-campos-e-titulado-professor-emerito-da-ufmg/>)

Gestão Administrativa-Financeira

6.1 Contextualização

No Relatório Anual de Atividades Nescon 2022 foram apresentadas de forma detalhadas os principais aspectos de sua administração, a qual vem sendo mantida e aprimorada. Uma reapresentação mais simplificada é aqui registrada.

Como órgão complementar da UFMG, o Nescon desenvolve projetos na área de saúde coletiva financiados, em sua quase totalidade, pelo Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretarias de Atenção à Saúde (SAS) e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

Identificadas as demandas pelo financiador e contatada a instituição parceira são definidas as ações/programas que farão aporte financeiro para o desenvolvimento do projeto sendo, a seguir, autorizado o registro da proposta no Sistema de Gestão de Convênios (GESCON) do Ministério da Saúde. Esse registro é realizado pela Administração Nescon e acompanhado, *pari passu*, pelo Setor de Convênios da Faculdade de Medicina. É importante ressaltar que, durante seu processo de tramitação externo, nem todas as propostas cadastradas serão, efetivamente, financiadas. A não coincidência (seja a busca de captação de recursos sem internalização na UFMG, seja a aprovação interna sem garantia do apoio financeiro) não interessaria à instituição, em uma conjuntura na qual a universidade se vê em um forte processo de constrição financeira. Apesar de, na maioria das vezes, ocorrer a coincidência, em 2023 o Nescon continuou a adaptar-se às mudanças de políticas, à descontinuidade em projetos encomendados em uma gestão que não tiveram continuidade, como o caso do Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde PNASS).

Após o registro da proposta no Sistema de Gestão Financeira e de Convênios (GESCON) e análises favoráveis dos pareceristas das áreas técnicas do Ministério da Saúde (MS), a proposta recebe número de processo até a efetiva liberação do Termo de Execução Descentralizada (TED), para assinatura da UFMG e posterior descentralização, pelo MS, do crédito orçamentário e financeiro.

Finalizadas as tramitações de ordem externa e interna, e havendo o efetivo repasse dos recursos financeiros pelo financiador, procede-se à contratação da fundação de apoio – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), responsável pela gestão financeira de todos os projetos do Nescon, o que foi seguido em 2023.

6.2 Coordenação Administrativa-Financeira

A Coordenação Administrativo-financeira cumpre funções de gerenciamento dos setores e áreas instituídas para atuarem como suporte direto a todos os projetos, assim como intermedeia as relações de execução financeira dos projetos junto à Fundep e ao setor convênios e contabilidade da Unidade. Atua, ainda, na coordenação das áreas de produção técnica dos cursos do Núcleo. Coordenação Administrativa-Financeira. Atua, ainda, na coordenação das áreas de produção técnica dos cursos do Núcleo.

Considerando o desenvolvimento simultâneo dos projetos e visando atendimento ágil e responsável a todos eles igualmente, o Nescon mantém, em sua estrutura, as seguintes coordenações, áreas e setores:

1. Coordenação Administrativa-Financeira
2. Setor de Tecnologia da Informação
3. Área de Design Educacional
4. Secretaria Administrativa
5. Secretaria Acadêmica
6. Assessorias
7. Gestão Financeira

Estas equipes, acompanhadas permanentemente sofrem acréscimos ou reduções de pessoal, à medida que os projetos em desenvolvimento demandem e tenham previsão orçamentária e de recursos disponíveis para acolher estes custos. Os profissionais, a depender do vínculo, são contratados como bolsistas, celetistas, estagiários ou prestadores de serviços, de acordo com a natureza do trabalho a ser desenvolvido. Ainda que se considerem as atribuições de caráter eminentemente administrativo, técnico ou burocrático de boa parte desta equipe, aqueles que desejarem e possuírem capacitação para tal poderão ainda atuar junto às atividades de cunho científico dos projetos em desenvolvimento, ou mesmo apresentarem propostas assistidas de novos projetos técnicos ou de aprimoramento da gestão. , como foi também praticado em 2023.

O Nescon trabalha em consonância com o Estatuto, as resoluções UFMG 11/1998 e 13/2022, que estabelecem as normas referentes à criação e funcionamento dos órgãos complementares, particularmente no tocante a seus artigos:

Segundo o Estatuto da UFMG, (art.65)...

... a Universidade poderá criar [...] Órgãos Complementares, vinculados às Unidades Acadêmicas, sem lotação própria de pessoal docente, para colaborar no ensino, na pesquisa e na extensão, devendo seu funcionamento ser disciplinado em regimentos próprios, a serem aprovados [...] pelas

respectivas Congregações. Cada Órgão Complementar (art. 67) será dirigido por um Diretor, escolhido de lista tríplice de docentes organizada pela Congregação e designado pelo Diretor da Unidade Acadêmica a que esse órgão se vincula, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

De acordo com a Resolução UFMG 11/1998, art. 30 e 90:

Art. 3o Os Órgãos Complementares não têm lotação de pessoal docente nem dotação orçamentária própria, cabendo às Unidades Acadêmicas [...] alocar recursos para garantir o funcionamento da infra-estrutura básica dos mesmos. § 1º [...] devem gerar e captar recursos para financiar o desenvolvimento de suas atividades) [...] Art. 90 Os Órgãos Complementares devem gerar e captar recursos adicionais para o desenvolvimento de suas atividades de projetos de pesquisa, prestação de serviços, convênios e outros.

Assim, toda a estrutura de apoio e suporte do Nescon vem sendo, institucionalmente, mantido pela captação de recursos, seja financeiro ou em recursos de pessoas.

Visando a uma melhor contextualização da gestão administrativa e financeira geral do Núcleo, são apresentados, a seguir, dados relativos aos projetos em desenvolvimento no ano 2023.

6.3 Setor de Tecnologia da Informação (TI)

O setor de Tecnologia da Informação (TI) atende a todas as demandas de tecnologia do Núcleo, apoiando a execução e o desenvolvimento dos projetos e das pesquisas. O setor funciona internamente com duas subáreas, que trabalham de forma integrada e são responsáveis por:

- a) Infraestrutura: Manutenção preventiva e corretiva de > equipamentos; Atendimento aos usuários; Gerenciamento da rede > estruturada e wireless; Gerenciamento e manutenção de servidores e > serviços de rede
- b) Desenvolvimento de Sistemas: Desenvolvimento de novos sistemas; > Manutenção de sistemas; Desenvolvimento de cursos EaD

O quantitativo de equipamentos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, gerenciados pela equipe de Tecnologia da Informação, **bem como o quantitativo de sistemas e bases de dados em 2022/2023** estão registrados nos Quadros 5 e 6.

Quadro 5 - Quantitativo de equipamentos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, gerenciados pela equipe de Tecnologia da Informação, em 2022/2023

Equipamento /Rede	Quantidade	Descrição
Ponto de rede	150	Total de pontos da rede estruturada
Switch LAN	14	Total de 360 portas de rede LAN
Switch SAN	2	Total de 48 portas SAN para interconexão entre Servidores e Storage
Roteador de Rede	1	Responsável pela segmentação da rede
Access Point	4	Provê acesso wireless para notebooks e dispositivos móveis
Servidor Rack	16	Total de servidores tipo Rack
Storage	1	Responsável pelo armazenamento de todos os dados
Backup	3	Total de bibliotecas robóticas de Backup
Máquina Virtual	79	Total de servidores virtualizados
Computador (Desktop)	91	Total de computadores
Workstation	8	Workstations utilizadas para desenvolvimento
Notebook	22	Total de notebooks
Tablet	162	Total de tablets
Projetores Multimídia	11	Total de projetores multimídia
Televisor 65"	2	Televisores 65" Salas Reuniões
Televisor 50"	5	Televisores 50" Salas Reuniões e Copa
Impressora Multifuncional	13	Total de impressoras
Nobreak	10	Total de nobreaks

Quadro 06 - Quantitativo de sistemas e bases de dados, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, gerenciadas pela equipe de Tecnologia da Informação, em 2022/2023

Sistema / Base de dados	Quantidade	Descrição
Sistema WEB	77	Total de sistemas web
Moodle	41	Total de instâncias do Moodle instaladas
Base de dados	90	Total de bases de dados
Sites	2	Total de sites
Cursos: Módulos / Disciplinas	49	Total de cursos EaD

Fonte: Coordenação Administrativo-Financeira - Nescon

6.4 Área Design Educacional

A Equipe de Design Educacional vem sendo (2022 / 2023) responsável por projetar soluções, selecionar, modificar ou criar modelos de design educacional e desenvolvimento para cursos, em interseção com outras equipes e profissionais. É composta por multiprofissionais com habilidades distintas necessárias à produção de recursos educacionais multimidiáticos, tais como editores de audiovisuais, pedagogos, ilustradores, animadores, entre outros.

6.5 Secretaria administrativa

A Secretaria Administrativa é responsável por intermediar as demandas dos projetos junto à direção e à coordenação de projetos do Núcleo e à Fundep. Mantém ativo o cadastro de apoiadores e colaboradores internos e externos, de instituições diversas, elabora e divulga editais de seleção de natureza distinta, digita e diagrama relatórios técnicos, intermedeia contatos entre pesquisadores internos e externos, para fins de contratação ou colaboração etc. Intermedeia, via sistema, solicitações de compras e demandas de toda natureza de projetos. Realiza, ainda, a composição do processo de tramitação interna e externa, para fins de aprovação e financiamento dos projetos. Mantém organização e guarda de todos os documentos e relatórios de projetos do Núcleo, desde sua criação.

6.6 Secretaria acadêmica

A Secretaria Acadêmica mantém seu atendimento *on-line* e/ou presencial dos alunos/candidatos de todos os cursos do Nescon. Planeja e executa ofertas e reofertas dos cursos; gerencia organiza toda documentação (matrícula/certificação) e registro acadêmico de seus alunos; assessora as coordenações dos cursos, produz relatórios gerenciais para a diretoria do Nescon, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão, e ao Centro de Apoio à Educação a Distância – CAED/UFMG. No ano de 2023, a Secretaria Acadêmica realizou a gestão de cursos semipresenciais e *on-line*, de especialização (pós-graduação lato sensu) e aperfeiçoamento e de atualização (extensão).

6.7 Assessorias

A direção e a coordenação de projetos e áreas do Núcleo contam ainda com o apoio de assessorias em áreas distintas, de acordo com sua necessidade. Essas assessorias desenvolvem suas atividades junto a todos os projetos do Núcleo, além de contribuir na produção dos relatórios técnicos específicos de cada um deles, na automação e consolidação de informações e na elaboração e revisão de artigos a serem submetidos a publicação, dentre outros. Os projetos e atividades desenvolvidos no Nescon estão sob a responsabilidade de **equipes multidisciplinares de profissionais**, constituídas por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG, além de colaboradores associados com reconhecida experiência. Esses **colaboradores** são convidados a integrar a equipe do projeto e contribuir para sua execução física, por período condizente com a atividade que será desenvolvida. Dependendo de sua vinculação (UFMG, outras IFES, pesquisador individual ou autônomo), terá seu trabalho remunerado na modalidade na qual se enquadrar. Em se tratando de servidor da UFMG,

deverá apresentar anuência institucional à sua participação no projeto, conforme protocolo definido pela fundação.

Os projetos contam, ainda, com a colaboração de alunos de graduação, tanto da UFMG quanto de outras IFES, oriundos de cursos diversos. Sua atuação ocorre tanto no projeto diretamente quanto nas áreas assessoras

Os projetos contam, ainda, com a colaboração de **alunos de graduação**, tanto da UFMG quanto de outras IFES, oriundos de cursos diversos. Sua atuação ocorre tanto no projeto diretamente quanto nas áreas assessoras

Perspectivas de trabalho NESCON para 2024

Para 2024, a perspectiva é a continuidade e o aprimoramento da maioria das atividades em andamento. Ressalte-se que atendem a demandas do setor público na potencialização de políticas públicas nacionais. Espera-se, também, aumentar a produção científica do Núcleo, bem como a divulgação e aplicação de seus produtos e serviços, considerando, especialmente, a mudança no governo federal e os necessários ajustes político-institucionais.

Devido aos recentes ajustes técnicos e orçamentários do Governo Federal, o Nescon precisará inovar tecnologicamente e pensar em novos públicos, novos tempos e fontes de financiamento. Espera-se:

- Aumentar a produção científica do Núcleo, bem com maior divulgação e aplicação política, social e tecnológica de seus produtos e serviços. Para tanto, uma maior integração com os novos docentes do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina (MPS/FM/UFMG) é esperada, uma vez que houve significativa renovação em seu quadro docente nos últimos anos.
- Ampliar a cooperação com departamentos e instâncias acadêmicas: como órgão complementar da Faculdade de Medicina, o Nescon guarda estreita cooperação institucional com a faculdade e com outras instâncias acadêmicas, no sentido de desenvolvimento de políticas universitárias e políticas públicas em saúde. O apoio às atividades, por parte da Faculdade de Medicina e de outros órgãos colegiados da Universidade é um aspecto importante na adesão e execução de projetos de médio prazo. São as seguintes as cooperações esperadas para 2024:
 - Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS/FM/UFMG) para qualificação da disciplina Internato em Saúde Coletiva (Internato Rural). Espera-se que essa cooperação se aprofunde, sobretudo para viabilizar um potencial programa de educação permanente para municípios mineiros.
 - Departamento de Pediatria, para o Programa Observatório da Criança e do Adolescente e seu projeto Pediatria de A Z.
 - Departamentos de Clínica Médica, Oftalmologia, Ortopedia, Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia, Faculdade de Enfermagem, Escola de Educação Física, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências Econômicas, para elaboração de conteúdos educacionais e sistemas de avaliação dos cursos.

- Centro de Informática Médica, Laboratório de Simulação, Telessaúde, para projetos conjuntos e interação com UNA-SUS e com Ambiente Virtual de Aprendizado em Saúde do Século 21 (AVAS-21).
 - Pró-Reitoria e Centro de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, para institucionalização, acompanhamento e certificação de cursos e eventos oferecidos.
 - Oferta de turmas para o novo Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família, para profissionais selecionados pelo Ministério da Saúde, no Programa Mais Médicos (PMM) pelo Brasil.
- Acordos com Prefeitura Municipal de Contagem-MG para projeto local.
- Continuidade de participação na Universidade Aberta do SUS em que, por delegação da UFMG, permanece representado atuando no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) e Plataforma Arouca.
- Maior participação de docentes, discentes e colaboradores, ativos e aposentados, nas ações do Nescon: A participação de docentes da UFMG, ao lado de profissionais do serviço de saúde e docentes de universidades parceiras, deverá ser estimulada, como uma característica nos processos do Nescon, buscando a complementaridade e interação do conhecimento (academia e serviço). A participação de discentes, da UFMG e de outras universidades, como estágios de formação e espaço de aprendizado privilegiado, vem sendo e continuará a ser estimulada. Buscar-se-á a integração de setores da faculdade para disponibilização de todos os cursos e conteúdos produzidos como formação complementar (atividades complementares geradoras de crédito) aberta aos alunos da Faculdade de Medicina e/ou das unidades da área da saúde, com avaliação formativa on-line.

Considerações finais

Este Relatório Anual de Atividades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) 2023 é apresentado à comunidade acadêmica e a seus parceiros em várias atividades, para o qual se busca a análise e aprovação pelo Conselho Diretor do Nescon e pela Congregação da Faculdade de Medicina. Formatado como relatório técnico de atividades anuais, ficará disponibilizado, assim como todos os de anos anteriores, na Biblioteca Virtual Nescon, em um conjunto de memória que atinge o período de mais de uma década, de 2008 a 2023, prospectivamente atualizado e disponível em: (<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/relatório-institucional/>)

Dessa forma, recupera uma produção progressiva, registra os participantes e, principalmente, serve como um acervo político-educacional memorialístico, que será progressivamente ampliado nos próximos anos. Como síntese final, apresenta-se um quantitativo dos produtos Nescon 2023 (Quadro 16).

Quadro 16 - Síntese da produção do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva / Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2023.

Tipo de produtos	Quantidade
Projetos acadêmicos em desenvolvimento	6
Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização concluído	0
Relatórios e pareceres técnicos completados	2
Livros publicados	2
Vídeos publicados	16
Apresentações técnicas (oral) realizadas em eventos	12
Apresentação de pôster em eventos ou cursos	3
Total de alunos matriculados/certificados em curso de especialização	1298/0
Total de alunos incluídos em cursos aperfeiçoamento Nescon	22/9
Total de alunos incluídos em Cursos autoinstrucionais	100.350/16.796

Fonte: Secretaria Administrativa Nescon.

Como comportamento permanente a equipe de Direção do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva reafirma sua disposição de interação com a comunidade acadêmica e com todos seus parceiros pessoais e institucionais, bem como os convida a uma visita virtual ao Nescon – <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/> – ou presencial, para maior conhecimento sobre suas áreas de programas e projetos.

Espera-se, dessa forma, cumprir a missão do órgão complementar, expresso em seu jubileu de prata (novembro de 2008) e reafirmado aqui e agora, em seu aniversário de 40 anos.

Contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS — no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos de gestão de atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação educacional, da graduação à pós-graduação.

Diretoria Núcleo de Educação em Saúde Coletiva 2023/2024: Francisco Eduardo de Campos. Raphael Augusto Teixeira de Aguiar. Helian Nunes de Oliveira

